

Contra o resultado das urnas, grupo pede intervenção federal

EM SANTO ANDRÉ

Contra o resultado das urnas, grupo pede intervenção federal

Durante protesto em frente ao Tiro de Guerra, manifestantes defenderam atuação do Exército

Apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL) protestaram ontem contra o resultado do segundo turno das eleições, que deu vitória a Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Em frente ao Tiro de Guerra de Santo André, na Vila Guiomar, os manifestantes pediam “intervenção federal”. Até o momento, no entanto, não há informação ou indício de fraudes no pleito.

O movimento em Santo André foi organizado por meio de aplicativo de mensagens. Em todo o País, bolsonaristas fazem movimentos semelhantes. Com roupas e bandeiras do Brasil, os participantes se dizem indignados com o resultado das urnas no domingo.

Luiz Carlos Marini, 67 anos, afirma querer intervenção federal. “Não aceitamos e estamos indignados com esse homem que ganhou as elei-

ções. A gente acredita que essas urnas foram fraudadas. Não podemos abrir mão de ter um homem digno, correto, que seguiu as quatro linhas da Constituição”, disse.

Um homem que se identificou como José Ricardo, morador de Santo André, reproduziu a mesma fala de outros participantes do ato. “A Constituição diz que a gente pode recorrer ao Exército, e a gente quer que seja registrado o pedido de intervenção. Que eles (militares) entrem e resolvam o problema dessa ‘ladroada’. Está tudo comprovado que foi feito erro em urnas e ninguém resolve nada. É tudo sigilo. Estamos pedindo que o Exército tome conta até resolver o problema”, afirmou.

Ainda no domingo de votação, o TCU (Tribunal de Contas da União) divulgou resultado



INTERVENÇÃO. Manifestantes protestaram contra resultado da eleição

de análise preliminar de 604 boletins de urnas e informou não terem sido encontradas divergências entre as informações. A auditoria confirmou que não houve fraude no segundo turno das eleições, a exemplo da primeira etapa do pleito.

O presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva venceu as eleições com 50,9% dos votos, ante 49,1% do candidato do PL, que buscava a reeleição. O resultado foi validado pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral). Os presidentes da Câmara Fe-

deral, Arthur Lira (PP), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD), entre outras lideranças nacionais e internacionais reconheceram e parabenizaram Lula pela vitória.

Anteontem, em seu primeiro pronunciamento após a derrota nas urnas, Bolsonaro defendeu o direito de ir e vir, em referência aos bloqueios de apoiadores em rodovias em todo o País. O ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP) sinalizou o início do processo de transição entre governos. **JC**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 4